

## CAPÍTULO 02 – OS TRÊS GRAUS DO CONHECIMENTO CRISTÃO ([Prof. Maurício, Escritor e Pensador Holosótico](#))

O conhecimento Cristão se organizou em 3 níveis: Exotérico, Mesotérico e Esotérico. A maioria dos cristãos possui preconceitos acerca destas três palavras, mas etimologicamente elas se originam do grego, cujos prefixos significam, respectivamente: interno, meio e externo.

Conhecimento cristão exotérico é aquele que está nas linhas das escrituras sagradas. Ele é apropriado pelos cristãos de perfil antropocêntrico, pelo pessoal do círculo cultural cristão, pelo pessoal do culto, da reza, da missa, etc.

Conhecimento exotérico quer dizer conhecimento externo, superficial, periférico. Ele é público, está ao alcance de todos os postulantes à salvação, está disponível em todas as igrejas e religiões cristãs. Ele se destina a todos os chamados do Cristo.

O conhecimento mesotérico é o conhecimento intermediário, que está entre o exotérico e o esotérico. Ele se destina ao cristão cultural que está em processo de migração para o círculo iniciático.

O conhecimento esotérico é o conhecimento superior, destinado aos mestres, aos iniciáticos ou gnósticos.

As três esferas: exotérica, mesotérica e esotérica se correlacionam a três círculos: cultural, transitivo e iniciático.

Jesus Cristo adotou a estratégia didática de passar os seus ensinamentos, com metodologia bem definida, para três tipos de públicos: culturais, meso iniciático e iniciáticos.

No círculo iniciático Jesus ensinava para os apóstolos, no círculo transitivo Jesus ensinava para os 70 discípulos e no círculo cultural Jesus ensinava para o povo, para o público em geral, incluindo aí os apóstolos e os discípulos também.

No Círculo Cultural estão os cristãos que praticam parcialmente os três fatores de revolução da consciência ou praticam parte dos Dez Mandamentos.

Conhecimento cristão mesotérico é o conhecimento intermediário entre o exotérico e o esotérico. A esfera mesotérica é o espaço de transição do exotérico para o esotérico; é onde estão os cristãos que praticam o conhecimento da doutrina cristã universal, dos que praticam na íntegra os três fatores de revolução da consciência, dos que cumprem na íntegra os Dez Mandamentos, dos que já vão obtendo resultados práticos nas outras dimensões cósmicas.

O pessoal da esfera mesotérica é exatamente aquele que está migrando do círculo cultural para o iniciático. Este pessoal se caracteriza pelo perfil de leitura no paradigma holístico, que lhe permite estudar nas entrelinhas das escrituras, possui uma visão total do conhecimento espiritual, visão holosótica, consegue ler o que está nas entrelinhas das escrituras, interpreta e compreende os símbolos sagrados, etc.

Conhecimento esotérico é o conhecimento do Cristão do Círculo Iniciático que já adentrou ao mestrado Venusta, o mestrado de Mistérios Maiores, da cristificação.

As esferas: exotérica, mesotérica e esotérica são circunscritas a dois círculos: cultural e iniciático do conhecimento cristão. Elas contêm os círculos cultural, transitivo e iniciático. Estas três esferas se conectam aos três graus de glória anunciados pela doutrina SUD: o exotérico se conecta ao terrestre; o mesotérico ao telectual e o esotérico ao celestial.

O maravilhoso conhecimento dado pelo Cristo, ao longo dos tempos, se expressou através de dois círculos: Cultural e Iniciático. No círculo cultural estão os muitos cristãos chamados e no iniciático estão os poucos cristãos escolhidos do Cristo. *“Portanto, muitos são chamados, mas poucos, escolhidos!”* (Mateus 22h14min).

O círculo cultural é a dimensão escolástica de formação dos nirvanis, dos Anjos em suas nove hierarquias: Serafins, Querubins, Tronos, Dominações, Virtudes, Potestades, Principados, Arcanjos, Anjos.

O espaço iniciático é a dimensão escolástica de formação dos Cristos. O caminho dos Anjos é caminho largo e caminho dos Cristos é apertado, isto é, o caminho dos Anjos é o espiral e caminho dos Cristos é o Caminho Reto.

O Caminho Espiral conduz ao Nirvana e o Caminho Reto ao Absoluto. O Nirvana como nos ensina o Dr. Samael é a porta de entrada do Absoluto (Reino Celestial). No círculo cultural se ajuntam os cristãos que só entendem o ensinamento do Cristo ao pé da letra, que está nas linhas da Bíblia.

No círculo iniciático se ajuntam os cristãos que entende e compreende o ensinamento do Cristo que está nas entrelinhas. A compreensão se situa além do entendimento. Entendimento é um fator da inteligência humana, da capacidade intelectual, substantivada no ego, que nos dá a cientificação das coisas de modo meio fantasioso.

Compreensão é o fator da nossa capacidade cognitiva, que se assenta sobre a consciência e nos dá a percepção e a conscientização das coisas de modo real. O círculo cultural é círculo dos rituais, dos cultos, onde estão aqueles cristãos que são “meio devagar”, que não se interessam muito pela aprendizagem do conhecimento cristão e muito menos pela sua prática.

No Círculo Iniciático se alojam os cristãos portadores de anéis de saber iniciático, dos sequiosos pela aprendizagem espiritual e sua prática. No Círculo Iniciático se ajuntam os cristãos que praticam na integra os três fatores de revolução da consciência ou observam na prática os Dez Mandamentos.

No Círculo Cultural estão os cristãos que praticam parcialmente os três fatores de revolução da consciência. O conhecimento epistêmico é ensinado nas escolas convencionais em três níveis: 1º grau, 2º grau e 3º grau. Da mesma forma, o conhecimento espiritual iniciático (gnóstico) é ministrado nas escolas espirituais, religiões e ordens místicas, também em três graus: 1º grau (esfera exotérica); 2º grau (esfera mesotérica) e 3º grau (esfera esotérica).

Da mesma forma que o ensino epistêmico é veiculado em dois círculos, básico e superior, o ensino espiritual (gnóstico) é veiculado também em dois círculos, cultural e iniciático. Os cristãos do círculo cultural são aqueles que recebem e praticam partes dos três fatores de revolução da consciência.

Os cristãos do círculo iniciático são aqueles que recebem e praticam na integra os ensinamentos cristãos inerentes aos três fatores, que cumprem os Dez mandamentos. O pessoal do círculo cultural não cumpre os dez mandamentos porque não entende o sexto mandamento, que corresponde ao 2º fator de revolução da consciência.

Os cristãos do círculo cultural são aqueles que só entendem o conhecimento ao pé da letra, só entendem o significante de um símbolo, não entendem o significado de um símbolo, pois sua estrutura cognitiva não lhes permite. Como exemplo, no texto: *“Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.”* (Mt 7. 6), o leitor antropocêntrico do Círculo Cristão Cultural, que só lê o que está nas linhas, o interpreta ao pé da letra; onde o porco é para ele o suíno mesmo e o cão é o cachorro e a pérola é o crustáceo mesmo. Porque este leitor não consegue ler o que está nas entrelinhas, não conhece semióticas, não sabe interpretar o símbolo para chegar ao seu real significado. Então ele paira no significante, produzindo um entendimento reducionista.

O leitor holosótica pertencente ao círculo iniciático, que lê nas entrelinhas da bíblia, sabe interpretar o símbolo para chegar ao seu significado real. Ele sabe que o porco é o símbolo do homem fornicário, o cão simboliza o homem adúltero e a pérola simboliza o conhecimento, o arcano azf.

Os círculos culturais e iniciático se correlacionam de modo interdependente, isto é, um depende do outro e o outro depende do um. Do Círculo Cultural onde estão os muitos chamados, saem alguns para alimentar o Círculo Iniciático.

No Círculo Cultural se recebe as primeiras orientações básicas do evangelho, da pérola sagrada, para posteriormente se aprofundar em sabedoria no Círculo Iniciático. Não há nenhum mal em pertencer ao Círculo Cultural do conhecimento cristão, o que é mal é ficar ali para sempre e não migrar para o Círculo Iniciático.

Diante de tudo isto o importante a cada um de nós, que deseja a salvação, é situar-se onde está, fazendo a seguinte pergunta, qual é minha real situação dentro dos círculos do conhecimento Cristão? Há três possibilidades de situação para cada um de nós: espaço dos fariseus, dos saduceus e dos judeus.

Se estamos atuando com a mente externa, estamos no Círculo Cultural, agindo como os fariseus, promovendo atos de interesse pessoais e rechaçando aos princípios da Doutrina Cristã Universal.

Se agirmos com a mente de saduceu, a mente intermediária estamos ainda no Círculo Cultural, ora obedecemos, ora desobedecemos aos mandos do Cristo. Agora, se agirmos com a mente interna, a mente dos judeus, é porque abrimos

ao novo, obedecemos aos princípios da Doutrina Cristã Universal, migramos para o espaço mesotérico do Círculo Iniciático.

[Página anterior](#)

[Página seguinte](#)